

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ciências Naturais – 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos Biologia e Geologia - 10º e 11º anos Biologia -12º ano

A avaliação incide sobre as aprendizagens realizadas, verificando os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas nos alunos, aferindo o grau de cumprimento das AE e dos descritores operativos do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

O Grupo de Ciências Naturais e Biologia Geologia definiu critérios gerais de avaliação para todas as disciplinas do grupo (Tabela I), devendo cada docente, em contexto de cada Conselho de Turma, operacionalizar estes critérios tendo em conta as especificidades e os projetos a desenvolver pela turma, que determinam os contextos em que a avaliação decorrerá.

Para além dos critérios apresentados na Tabela I, apresentam-se outros aspetos a respeitar na avaliação dos alunos:

- 1- Será assegurada pelos docentes a diversificação dos instrumentos de avaliação, permitindo assim melhorar as aprendizagens, avaliar diferentes áreas de competências e atitudes e valorizar a dimensão formativa da avaliação.
- 2- Os docentes integrarão práticas de autoavaliação sempre que se revele adequado e útil para a melhoria do processo de autorregulação das aprendizagens.
- 3- Para assegurar a transparência do processo, os alunos tomam conhecimento dos instrumentos de avaliação previamente à realização das tarefas de aprendizagem/avaliação.
- 4- O peso de cada instrumento de avaliação na avaliação sumativa deve ser também comunicado aos alunos previamente à realização das tarefas de aprendizagem/avaliação. Este peso terá em conta a dimensão da tarefa a realizar e a quantidade e diversidade de conhecimentos, competências, atitudes e valores que ela permite avaliar.
- 5- Os testes escritos terão a indicação da cotação de cada questão e a correção terá a indicação da pontuação obtida pelo aluno, com exceção do 2.º ciclo. No 10º e 11º anos de Biologia Geologia os testes são cumulativos no que respeita aos conteúdos avaliados.
- 6- Os instrumentos de avaliação serão classificados do seguinte modo:

ENSINO BÁSICO			ENSINO SECUNDÁRIO
MENÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA			MENÇÃO QUANTITATIVA
Insuficiente	1	0-19%	Será registada a classificação na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores
	2	20-49%	
Suficiente	3	50-69%	
Bom	4	70-89%	
Muito Bom	5	90-100%	

- 7- Em caso de o ensino deixar de ser totalmente presencial, os critérios manter-se-ão havendo adequação dos instrumentos de avaliação à nova situação e especial atenção às condições ou falta delas dos alunos.

Tabela I – Critérios de avaliação gerais para o Grupo de Ciências Naturais e Biologia Geologia

DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO(1)
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos e executa operações técnicas no âmbito de atividades experimentais, projetos e diferentes tipos de aplicações práticas, de acordo com as AE definidas para cada disciplina e ano de escolaridade.	90% A operacionalizar de acordo com as características da turma e de acordo com a natureza das atividades de aprendizagem Nos projetos interdisciplinares o trabalho realizado é avaliado e valorizado nas diferentes disciplinas que participam. No ensino secundário pelo menos 25% da avaliação incide sobre competências de oralidade e dimensão prática e/ou experimental das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> ● Testes escritos ● Fichas de trabalho (2) ● Relatórios (3) ● Grelhas de avaliação do trabalho de pesquisa ● Grelhas de avaliação de apresentações escritas, orais ou digitais ● Grelhas de avaliação de debates e discussões ● Questões na aula ● Grelhas de observação (trabalho experimental, trabalho em grupo...)
	LINGUAGENS E TEXTOS	Utiliza diferentes linguagens e símbolos. Aplica-as aos diferentes contextos de comunicação. Domina capacidades nucleares de compreensão e de expressão em diferentes modalidades.		
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Utiliza e domina instrumentos diversos para pesquisar e mobilizar informação. Transforma a informação em conhecimento. Usa contextos comunicativos de forma segura.		
	RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas. Gere projetos e toma decisões para resolver problemas. Constrói produtos e conhecimento.		
	PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO	Pensa, observa, analisa, argumenta, prevê, inova.		
ATTITUDES E VALORES	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	Identifica áreas de interesse e áreas de necessidade de aquisição de novas competências. Consolida e aprofunda competências. É responsável e autónomo a estabelecer objetivos, fazer planos e concretizar trabalho.	10% A operacionalizar de acordo com as características da turma e de acordo com as atividades de aprendizagem. Nos projetos interdisciplinares as atitudes e valores são avaliadas e valorizadas nas diferentes disciplinas que participam.	<ul style="list-style-type: none"> ● Grelhas de observação ● Listas de verificação
	BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	Adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e o respeito pelo ambiente. Manifesta consciência, responsabilidade ambiental e social e sentido do bem comum.		
	SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	Reconhece, experimenta, aprecia e valoriza as diferentes manifestações culturais.		
	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Coopera, partilha, negocia, é tolerante e empático.		
	CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO	Domina a capacidade percetivo-motora e tem consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral.		

- (1) Cada instrumento de avaliação utilizado para avaliar formativamente conhecimentos e competências contribuirá para a avaliação sumativa com um peso específico, previamente indicado aos alunos.
- (2) Exemplos de fichas de trabalho: fichas de aplicação de conhecimentos a novas situações; análise de factos, teorias ou situações; fichas de leitura; planificação de experiências; planificação de projetos de ação; elaboração de organigramas ou resumos.
- (3) De atividades experimentais, saídas de campo, visitas de estudo. Podem ter formatos tradicionais ou assumir formas de expressão mais criativas.